

FORMAÇÃO DOCENTE: A INFLUÊNCIA DE VYGOTSKY E PAULO FREIRE PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

TEACHER TRAINING: THE INFLUENCE OF VYGOTSKY AND PAULO FREIRE ON TEACHER EDUCATION

FORMACIÓN DOCENTE: LA INFLUENCIA DE VYGOTSKY Y PAULO FREIRE EN LA FORMACIÓN DOCENTE

Nilton Cezar Rodrigues Menezes¹, Ademar Alves dos Santos², Wagner Eduardo Estácio de Paula³, Jacineide Virgínia Borges Oliveira da Silva Santana⁴, Adriano Rodrigues de Moraes⁵, Otávio de Oliveira Castelane⁶, Joeferson de Oliveira Câmara⁷, Francisco de Assis Parentes da Silva do Amaral Ferreira⁸, Caroline Aparecida Martins Fialho⁹, Jonathan de Almeida Vieira¹⁰, Luzia Serra Brehm¹¹, Fábio Augusto Costa Ferreira Rebouças¹², Tiago Leão Barnabé¹³

DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4505

Recibido: 07/01/2026 | **Aceptado:** 30/01/2026 | **Publicación en línea:** 06/02/2026.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a influência das teorias de Vygotsky e Paulo Freire na formação docente, buscando compreender como os princípios de mediação pedagógica, problematização e reflexão crítica são incorporados nos programas de formação inicial e continuada de professores. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão integrativa da

¹ Doutor em Ensino, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: niltonmenezes@unipampa.edu.br

² Doutor em Educação, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: ademar.santos@ufu.br

³ Doutor em Bioética, Universidade de Brasília (UNB), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

E-mail: wagner.estacio@unifebe.edu.br

⁴ Mestra em Letras, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: jacineidevirginia@gmail.com

⁵ Doutorando em Direito Constitucional, Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Tocantins, Brasil. E-mail: adrianormoraes2010@hotmail.com

⁶ Especialista em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: otavio31castelane@hotmail.com

⁷ Licenciatura em Letras Libras, Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil.

E-mail: jocamara281089@gmail.com

⁸ Doutorando em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

E-mail: francisco.amaral@ifma.edu.br

⁹ Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Barra do Bugres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: caroline.fialho@unemat.br

¹⁰ Mestrando em Ciências da Educação, Christian Business School, Orlando, Flórida, Estados Unidos.

E-mail: almeidarlm@gmail.com

¹¹ Pós-Graduada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Xangri-Lá, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: luziabrehm@gmail.com

¹² Mestre em Epidemiologia, Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: fabio.reboucas@uva.br

¹³ Mestre em Educação em Ciências, Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: tiago.leao.fisica@gmail.com

literatura, seguindo as diretrizes do protocolo PRISMA, com levantamento de artigos científicos publicados entre 2023 e 2024 em bases como Scielo, Scopus, DOAJ e Google Acadêmico. A estratégia de busca foi orientada pela abordagem PICO, utilizando palavras-chave relacionadas à formação docente, Vygotsky, Paulo Freire, mediação pedagógica, problematização e práticas reflexivas, combinadas com operadores booleanos. Após a remoção de duplicidades e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final consistiu em sete artigos completos, gratuitos, publicados em português e conduzidos no contexto brasileiro. A análise qualitativa dos dados foi realizada por meio do software NVivo, permitindo organizar informações sobre objetivos, métodos, resultados e contribuições de cada estudo, bem como identificar convergências e lacunas na literatura. Os resultados indicam que a integração das perspectivas de Vygotsky e Freire fortalece a formação docente ao promover competências críticas, socioemocionais e éticas, além de favorecer práticas pedagógicas inclusivas e participativas. No entanto, os estudos evidenciam desafios, como a lacuna entre teoria e prática, limitações curriculares, sobrecarga docente e a necessidade de espaços de reflexão e supervisão. A pesquisa também aponta que programas de estágio supervisionado e experiências colaborativas são fundamentais para consolidar os princípios teóricos na prática, permitindo que os professores se tornem agentes transformadores na educação. Como síntese, a revisão reforça que a articulação entre teoria e prática, fundamentada nos ensinamentos de Vygotsky e Freire, constitui um caminho para a formação de docentes críticos, reflexivos e socialmente engajados.

Palavras-chave: Formação Docente. Vygotsky. Paulo Freire.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the influence of Vygotsky's and Paulo Freire's theories on teacher training, seeking to understand how the principles of pedagogical mediation, problematization, and critical reflection are incorporated into initial and continuing teacher training programs. To achieve this objective, an integrative literature review was conducted, following the PRISMA protocol guidelines, with a survey of scientific articles published between 2023 and 2024 in databases such as Scielo, Scopus, DOAJ, and Google Scholar. The search strategy was guided by the PICO approach, using keywords related to teacher training, Vygotsky, Paulo Freire, pedagogical mediation, problematization, and reflective practices, combined with Boolean operators. After removing duplicates and applying inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of seven complete, free articles published in Portuguese and conducted in the Brazilian context. Qualitative data analysis was performed using NVivo software, allowing for the organization of information on the objectives, methods, results, and contributions of each study, as well as the identification of convergences and gaps in the literature. The results indicate that integrating the perspectives of Vygotsky and Freire strengthens teacher training by promoting critical, socio-emotional, and ethical competencies, in addition to fostering inclusive and participatory pedagogical practices. However, the studies highlight challenges such as the gap between theory and practice, curricular limitations, teacher overload, and the need for spaces for reflection and supervision. The research also points out that supervised internship programs and collaborative experiences are fundamental for consolidating theoretical principles in practice, allowing teachers to become transformative agents in education. In summary, the review reinforces that the articulation between theory and practice, grounded in the teachings of Vygotsky and Freire, constitutes a path to the training of critical, reflective, and socially engaged teachers.

Keywords: Teacher Training. Vygotsky. Paulo Freire.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar la influencia de las teorías de Vygotsky y Paulo Freire en la formación docente, buscando comprender cómo se incorporan los principios de mediación pedagógica, problematización y reflexión crítica en los programas de formación docente inicial y continua. Para lograr este objetivo, se realizó una revisión bibliográfica integradora, siguiendo las directrices del protocolo PRISMA, con un análisis de artículos científicos publicados entre 2023 y 2024 en bases de datos como Scielo, Scopus, DOAJ y Google Académico. La estrategia de búsqueda se guió por el enfoque PICO, utilizando palabras clave relacionadas con la formación docente, Vygotsky, Paulo Freire, mediación pedagógica, problematización y prácticas reflexivas, combinadas con operadores booleanos. Tras eliminar duplicados y aplicar criterios de inclusión y exclusión, la muestra final consistió en siete artículos completos y gratuitos publicados en portugués y realizados en el contexto brasileño. El análisis de datos cualitativos se realizó con el software NVivo, lo que permitió organizar la información sobre los objetivos, métodos, resultados y contribuciones de cada estudio, así como identificar convergencias y lagunas en la literatura. Los resultados indican que la integración de las perspectivas de Vygotsky y Freire fortalece la formación docente al promover competencias críticas, socioemocionales y éticas, además de fomentar prácticas pedagógicas inclusivas y participativas. Sin embargo, los estudios destacan desafíos como la brecha entre la teoría y la práctica, las limitaciones curriculares, la sobrecarga docente y la necesidad de espacios de reflexión y supervisión. La investigación también señala que los programas de prácticas supervisadas y las experiencias colaborativas son fundamentales para consolidar los principios teóricos en la práctica, permitiendo a los docentes convertirse en agentes transformadores de la educación. En resumen, la revisión refuerza que la articulación entre la teoría y la práctica, basada en las enseñanzas de Vygotsky y Freire, constituye un camino hacia la formación de docentes críticos, reflexivos y socialmente comprometidos.

Palabras clave: Formación Docente. Vygotsky. Paulo Freire.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a temática da formação docente, com ênfase nas contribuições teóricas de Lev Vygotsky e Paulo Freire, buscando compreender como suas ideias influenciam a construção de práticas pedagógicas críticas, reflexivas e socialmente comprometidas. Ao investigar essas influências, o estudo busca analisar a relação entre teoria e prática na formação de professores, considerando a importância de referenciais teóricos que promovam aprendizagens significativas e a atuação ética do docente na escola contemporânea.

A abordagem da temática se concentra na articulação entre os fundamentos da psicologia

histórico-cultural de Vygotsky e a pedagogia libertadora de Paulo Freire, evidenciando como esses autores, embora com enfoques distintos, convergem na valorização do contexto social, da mediação do conhecimento e do protagonismo do educando. A pesquisa delimita-se à análise da formação de professores, considerando práticas pedagógicas no ensino básico e superior, sem abarcar outros níveis de educação formal ou não formal.

Historicamente, a contribuição de Lev Vygotsky, nascido na Rússia em 1896, trouxe uma perspectiva inovadora sobre o desenvolvimento humano e a aprendizagem. Sua teoria histórico-cultural enfatiza que a aprendizagem é um fenômeno social, mediado por instrumentos e interações, sendo o contexto e a cultura elementos centrais para a construção do conhecimento. Essa abordagem rompe com visões mecanicistas de ensino e reforça a importância da mediação pedagógica.

Paralelamente, Paulo Freire, educador brasileiro nascido em 1921, desenvolveu uma proposta de educação crítica e libertadora. Sua pedagogia valoriza o diálogo, a problematização da realidade e a conscientização política, defendendo que o educador deve atuar como facilitador da reflexão e da emancipação dos alunos, aproximando a teoria da prática social. Ambas as perspectivas oferecem fundamentos robustos para pensar a formação docente de forma integradora.

O tema da formação docente é central no contexto educacional contemporâneo, pois o professor precisa articular conhecimento teórico, habilidades práticas e competências socioemocionais para responder aos desafios da escola atual. Vygotsky contribui ao destacar a importância da interação social e da mediação para o desenvolvimento cognitivo, enquanto Freire reforça o compromisso ético e político do professor com a transformação social.

Além disso, a formação docente que incorpora esses referenciais permite compreender a aprendizagem como um processo dinâmico, em que o professor assume papéis múltiplos: mediador, pesquisador e agente de mudança. Essa perspectiva favorece a construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas, criativas e centradas no aluno, fortalecendo a relação entre teoria e prática na formação de educadores.

Entretanto, apesar das contribuições teóricas reconhecidas, observa-se que a aplicação prática dessas ideias enfrenta desafios. Muitos cursos de formação inicial e continuada ainda privilegiam abordagens tradicionais e fragmentadas, limitando a integração entre teoria e prática e dificultando que professores em formação desenvolvam competências críticas, reflexivas e socialmente responsáveis.

Diante disso, a pergunta norteadora desta pesquisa é: “Como as contribuições de Vygotsky e Paulo Freire influenciam a formação de professores e a articulação entre teoria e prática pedagógica?”. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar as influências dessas abordagens teóricas na formação docente, identificando como suas ideias orientam práticas pedagógicas inovadoras e socialmente engajadas.

A relevância do estudo se manifesta em diferentes dimensões: acadêmica, ao oferecer subsídios teóricos para aprofundar a compreensão sobre formação de professores; social, ao evidenciar caminhos para a construção de uma educação mais inclusiva, crítica e consciente; e prática, ao fornecer elementos para que políticas educacionais e cursos de formação promovam estratégias pedagógicas que articulem teoria e prática, potencializando a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos.

MÉTODOS

A presente pesquisa adotou como abordagem metodológica a revisão integrativa da literatura, que possibilita sintetizar, de forma sistemática e crítica, o conhecimento científico existente sobre determinado tema. Essa metodologia é indicada para reunir diferentes evidências sobre a influência de referenciais teóricos na formação docente, permitindo identificar convergências, lacunas e tendências na produção científica recente sobre as contribuições de Vygotsky e Paulo Freire.

Para guiar a formulação da pergunta de pesquisa, bem como a definição dos critérios de seleção dos estudos, foi utilizada a estratégia PICO, adaptada para o contexto educacional. Nesse caso, a população (P) consistiu em professores e estudantes de formação docente; a intervenção (I) correspondia à aplicação das teorias de Vygotsky e Freire na formação; o comparador (C) não foi aplicável, dado o caráter qualitativo da investigação; e o desfecho (O) referiu-se às contribuições das abordagens teóricas para a prática pedagógica e para a articulação entre teoria e prática.

O protocolo adotado seguiu as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que norteiam a condução de revisões sistemáticas e integrativas com rigor metodológico. As etapas incluíram identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, garantindo a transparência na seleção dos artigos e a rastreabilidade das decisões durante o processo de análise. Cada fase foi documentada em planilhas, detalhando

critérios de exclusão e justificativas para a remoção de estudos.

A busca foi realizada em quatro bases de dados relevantes para a área educacional: SCIELO, SCOPUS, DOAJ e Google Acadêmico, garantindo abrangência na identificação de publicações científicas nacionais e internacionais que abordassem a temática da formação docente e a influência das teorias de Vygotsky e Paulo Freire.

Foram utilizadas palavras-chave e operadores booleanos para otimizar a busca, incluindo termos como “Vygotsky”, “Paulo Freire”, “formação docente”, “prática pedagógica”, “educação crítica” e “mediação pedagógica”, combinados com operadores como AND, OR e NOT para refinar os resultados e reduzir estudos irrelevantes.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos publicados em português, produzidos por pesquisadores brasileiros, disponibilizados gratuitamente, completos e publicados entre os anos de 2023 e 2024, de modo a garantir a atualização e relevância das evidências selecionadas.

Já os critérios de exclusão abrangeram a remoção de duplicatas, bem como a exclusão de teses, dissertações, resumos de eventos, editoriais, relatos de experiência e artigos que não abordassem diretamente a formação docente ou as contribuições teóricas de Vygotsky e Freire, garantindo foco e consistência na análise.

A análise dos dados extraídos dos artigos foi realizada por meio do software NVivo, uma ferramenta líder em análise qualitativa de dados (CAQDAS), que permite organizar, codificar e categorizar informações de forma sistemática, possibilitando identificar padrões, temas recorrentes e relações entre as ideias apresentadas nos estudos selecionados.

Os dados analisados incluíram informações sobre autores, ano de publicação, objetivos, metodologia, principais resultados e implicações pedagógicas. A abordagem adotada possibilitou uma interpretação crítica, descritiva e integrativa dos achados, permitindo compreender de que forma as teorias de Vygotsky e Paulo Freire orientam práticas pedagógicas inovadoras, promovendo reflexividade, interação social e desenvolvimento de competências docentes.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Através da realização da revisão integrativa, foram selecionados 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, como mostra a tabela 1.

Tabela 1. Artigos selecionados

Autores (Ano)	Objetivo	Método	Principais resultados
Silva, Kanan & Silva (2023)	Analisar a formação de professores a partir das perspectivas de Freire, Nóvoa e Tardif.	Revisão bibliográfica e comparativa de abordagens teóricas.	Evidencia que visões críticas de Freire ampliam a compreensão da formação docente ao integrar teoria e prática.
Silva et al. (2024)	Explorar a prática pedagógica a partir de Vygotsky, Piaget e Freire no contexto escolar.	Estudo qualitativo com análise de textos e prática.	Identificou que a interação social e a problematização são comuns nas abordagens de Vygotsky e Freire, influenciando práticas educativas.
Vasconcellos, Gonçalves & Mira (2023)	Realizar um estudo tipo estado da arte sobre Paulo Freire e formação docente.	Pesquisa estado da arte com seleção criteriosa de produção científica.	Demonstrou a centralidade da dialogicidade e reflexão crítica na formação docente freiriana.
Cruz & Ferreira (2023)	Investigar a contribuição de programas stricto sensu para a prática docente sob perspectiva freireana.	Estudo qualitativo com análise documental.	Constatou que a formação continuada baseada em Freire fortalece práticas reflexivas em contextos escolares.
Jacintho & Silvestre (2024)	Discutir consciência crítica e contexto educacional à luz de Freire e Vygotski na formação de professores.	Estudo qualitativo em periódico especializado.	Relatou que a consciência crítica emerge como elemento transformador no processo formativo.
Rebouças et al. (2024)	Identificar conceitos de Freire, Piaget e Vygotsky utilizados na formação de professores e no ensino de Matemática.	Pesquisa bibliográfica qualitativa.	Verificou que os conceitos de mediação e problematização são amplamente aplicados na formação docente.
Neves & Campos (2024)	Analisar a formação de professores e práticas pedagógicas sob a perspectiva freireana.	Revisão qualitativa de literatura.	Sinalizou que a pedagogia freiriana fomenta diálogo contínuo e reflexão crítica na formação.

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise dos estudos selecionados evidencia, desde o início, a centralidade da formação

docente como um campo de diálogo entre teoria e prática. Silva, Kanan e Silva (2023) destacam que a formação de professores, a partir de abordagens críticas de Paulo Freire e teóricos como Nóvoa e Tardif, não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a construção de significados a partir da reflexão sobre a prática pedagógica. Este ponto converge com a ideia de que a educação é, simultaneamente, espaço de conhecimento e de transformação social.

Silva et al. (2024) reforçam essa perspectiva ao evidenciar que a prática pedagógica integrada aos conceitos de Vygotsky, Piaget e Freire permite que os professores compreendam o aprendizado como processo social. A mediação pedagógica, entendida por Vygotsky como elemento essencial do desenvolvimento, é evidenciada como ferramenta que possibilita ao professor articular teoria e prática, garantindo a aprendizagem significativa dos alunos.

Vasconcellos, Gonçalves e Mira (2023) contribuem para o debate ao apresentar a pedagogia freiriana como eixo estruturante da formação docente. Os autores destacam a dialogicidade, a problematização e a consciência crítica como elementos que fortalecem a capacidade dos professores de refletir sobre sua prática e de promover aprendizagens significativas. Esta abordagem teórica indica que a formação docente não se esgota na sala de aula, mas se estende à construção de saberes coletivos e à compreensão do contexto social do aluno.

Cruz e Ferreira (2023) demonstram, por meio de análise documental, que programas de pós-graduação *stricto sensu* influenciam positivamente a formação docente quando incorporam princípios freireanos. O estudo evidencia que a reflexão contínua, o diálogo e a problematização promovem práticas pedagógicas mais inclusivas e críticas, fortalecendo a atuação docente frente aos desafios contemporâneos da educação.

Jacintho e Silvestre (2024) enfatizam que a consciência crítica, proposta por Freire, aliada à mediação social de Vygotsky, constitui uma ferramenta transformadora na formação de professores. A análise dos autores aponta que professores capazes de desenvolver uma consciência crítica ampliam sua capacidade de compreender as desigualdades sociais e adaptar práticas pedagógicas que promovam equidade e participação ativa dos alunos no processo educativo.

Rebouças et al. (2024) examinam a aplicação de conceitos de Freire, Piaget e Vygotsky no ensino da Matemática e na formação de professores, mostrando que a mediação e a problematização são estratégias recorrentes e eficazes. Este estudo indica que a aplicação desses princípios teóricos contribui para o desenvolvimento de professores mais preparados para lidar

com a complexidade do ensino de conteúdos específicos, sem desconsiderar a dimensão social da aprendizagem.

Neves e Campos (2024) complementam essa discussão ao apontar que a pedagogia freireana promove diálogo constante e reflexão crítica, elementos que fortalecem a formação docente e incentivam a criação de práticas pedagógicas participativas. O estudo sugere que o fortalecimento desses elementos teóricos na formação contribui para professores mais engajados e preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

A análise avançada evidencia que a teoria de Vygotsky fornece subsídios importantes para a compreensão do processo de aprendizagem como um fenômeno social e cultural, no qual o professor atua como mediador. Barreto Guimarães (2023) reforça que a mediação pedagógica não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a construção conjunta de significados, em que a interação entre professor e aluno possibilita o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Essa perspectiva dialoga diretamente com os princípios freireanos de problematização e diálogo, ampliando o entendimento sobre a formação docente.

Oliveira (2024) destaca que a aplicação de práticas de ensino inspiradas em Freire permite aos docentes refletirem sobre sua atuação cotidiana, promovendo a consciência crítica sobre as condições sociais e culturais dos alunos. Nesse contexto, a formação docente passa a ser compreendida como um processo contínuo, no qual o educador desenvolve habilidades para promover uma aprendizagem contextualizada, participativa e transformadora.

Braga (2023) evidencia que a combinação dos aportes de Vygotsky e Freire permite que os professores compreendam a importância da zona de desenvolvimento proximal, ao mesmo tempo em que incentivam a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. O estudo demonstra que práticas pedagógicas que incorporam mediação e diálogo promovem aprendizagens mais significativas e fortalecem a autonomia dos alunos.

Sodré (2023) observa que a formação docente baseada em princípios freireanos e vygotskianos contribui para a promoção de práticas educativas inclusivas. Professores que adotam essa abordagem são capazes de identificar desigualdades no processo de ensino-aprendizagem e implementar estratégias pedagógicas que valorizam a diversidade e o engajamento social dos estudantes.

Hahs (2024) reforça que a problematização freireana, aliada à compreensão vygotskiana da aprendizagem mediada, cria condições para que os docentes se tornem agentes reflexivos. A prática pedagógica deixa de ser apenas instrumental e se torna um espaço de construção de

conhecimentos críticos, permitindo ao professor dialogar com a realidade social e cultural dos alunos de maneira mais efetiva.

Lopes (2023) acrescenta que a integração das ideias de Freire e Vygotsky é especialmente relevante em contextos educacionais desafiadores, nos quais professores enfrentam turmas heterogêneas e recursos limitados. O estudo mostra que estratégias de mediação, diálogo e problematização permitem a adaptação das práticas pedagógicas, tornando o ensino mais acessível e significativo.

Silva e Silva (2024) destacam a importância da reflexão contínua sobre a prática docente como elemento central na formação de professores. Ao adotar métodos inspirados em Freire e Vygotsky, os docentes desenvolvem a capacidade de analisar suas ações, identificar pontos de melhoria e implementar mudanças pedagógicas fundamentadas em evidências e experiências concretas.

Amaral (2024) demonstra que programas de formação inicial e continuada que incorporam essas perspectivas teóricas contribuem para o desenvolvimento de professores mais críticos e conscientes do seu papel social. A formação docente, nesse sentido, deixa de ser apenas técnica, passando a envolver aspectos éticos, culturais e pedagógicos que influenciam diretamente a qualidade da educação.

Ferreira et al. (2023) apontam que a formação docente inspirada em Freire e Vygotsky não apenas qualifica o professor para a prática pedagógica, mas também fortalece sua capacidade de engajamento social, promovendo uma educação que valoriza a participação e o protagonismo dos alunos. Este estudo evidencia que a integração entre teoria e prática é essencial para formar docentes aptos a enfrentar os desafios contemporâneos da educação brasileira.

Fialho (2024) conclui que a mediação vygotskiana e a problematização freireana constituem ferramentas pedagógicas complementares que possibilitam aos professores desenvolver competências cognitivas, emocionais e sociais, essenciais para a construção de práticas educativas inclusivas e transformadoras. O estudo reforça a ideia de que a formação docente deve articular teoria e prática, promovendo reflexão crítica, inovação pedagógica e engajamento social.

A análise evidencia que, apesar das contribuições teóricas de Vygotsky e Freire, muitos programas de formação docente ainda apresentam lacunas significativas na articulação entre teoria e prática. Guimarães (2023) aponta que, embora a reflexão crítica seja amplamente discutida nos textos acadêmicos, a sua incorporação efetiva nas práticas pedagógicas ainda é

limitada em muitos contextos educacionais. Isso sugere a necessidade de estratégias formativas que aproximem o professor da realidade concreta da sala de aula.

Oliveira (2024) ressalta que a formação docente baseada em mediação e diálogo enfrenta desafios estruturais, como a falta de recursos, a sobrecarga de atividades e a resistência a mudanças metodológicas. O estudo demonstra que, para que os princípios de Freire e Vygotsky sejam efetivamente aplicados, é necessário criar condições institucionais que apoiem a experimentação pedagógica e a inovação curricular.

Braga (2023) observa que a integração da teoria freireana e vygotskiana na formação inicial e continuada de professores pode ser dificultada por currículos rígidos e pouco flexíveis, que priorizam conteúdos disciplinares em detrimento de práticas reflexivas. Essa limitação compromete a construção de competências críticas e a capacidade do professor de adaptar suas metodologias à diversidade dos alunos.

Sodré (2023) evidencia que, embora os programas de formação reconheçam a importância do diálogo e da problematização, muitas vezes a avaliação docente ainda se baseia em critérios quantitativos, sem considerar a complexidade das aprendizagens mediadas socialmente. Isso gera um descompasso entre os objetivos pedagógicos e as práticas avaliativas, reduzindo o impacto da formação docente no desenvolvimento crítico do aluno.

Hahs (2024) destaca que, na prática, professores ainda encontram dificuldades para aplicar a teoria de Vygotsky de forma contextualizada, sobretudo em turmas heterogêneas com diferentes níveis de aprendizado. A mediação pedagógica, embora teórica e conceitualmente bem fundamentada, exige estratégias adaptativas que nem sempre são contempladas nos programas de formação inicial.

Lopes (2023) acrescenta que a formação docente precisa superar o enfoque meramente técnico e adotar uma perspectiva integradora que inclua dimensões éticas, sociais e culturais. Para isso, é fundamental que os docentes tenham oportunidades de reflexão contínua e supervisão crítica, garantindo que os princípios freireanos e vygotskianos se traduzam em práticas concretas e transformadoras.

Silva e Silva (2024) enfatizam que a lacuna entre teoria e prática pode ser parcialmente superada por experiências de estágio supervisionado e projetos pedagógicos colaborativos, nos quais os professores em formação podem vivenciar a mediação e a problematização em contextos reais. Tais experiências fortalecem competências cognitivas e socioemocionais, consolidando uma visão crítica e reflexiva da educação.

Amaral (2024) aponta que a formação continuada desempenha papel estratégico na consolidação dessas práticas, permitindo que professores já atuantes desenvolvam novas abordagens pedagógicas alinhadas à teoria. A atualização constante e a troca de experiências com pares e formadores são essenciais para o fortalecimento do protagonismo docente e para a construção de uma prática pedagógica inovadora e inclusiva.

Ferreira et al. (2023) reforçam que o desenvolvimento profissional de professores depende da articulação entre teoria, prática e reflexão crítica. Ao integrar as perspectivas de Vygotsky e Freire, os docentes ampliam sua capacidade de analisar contextos, propor soluções pedagógicas criativas e engajar os alunos em processos de aprendizagem participativos. Essa integração teórica-prática contribui diretamente para a qualidade do ensino e para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Fialho (2024) conclui que a formação docente que combina problematização freireana e mediação vygotskiana promove não apenas a aprendizagem significativa, mas também a capacidade do professor de atuar como agente de transformação social. O estudo destaca a necessidade de políticas educacionais que apoiem programas formativos contínuos e contextualizados, garantindo que os princípios teóricos se convertam em práticas pedagógicas eficazes, inclusivas e transformadoras.

A síntese dos estudos evidencia que, apesar das contribuições significativas de Vygotsky e Freire, ainda há uma lacuna consistente entre a teoria e a prática na formação docente. Barreto Guimarães (2023) observa que muitos programas de formação continuam enfatizando métodos tradicionais, com pouca atenção à reflexão crítica e à mediação social da aprendizagem, limitando o impacto das teorias na prática cotidiana do professor.

Oliveira (2024) complementa que, para superar essas lacunas, é necessário criar espaços de formação contínua que integrem prática, supervisão e reflexão sistemática. O estudo demonstra que professores que têm acesso a ambientes de aprendizagem colaborativa conseguem internalizar conceitos teóricos e aplicá-los de forma mais efetiva em sala de aula.

Braga (2023) reforça que a flexibilidade curricular é um fator crucial para a incorporação das ideias de Freire e Vygotsky. Currículos rígidos e excessivamente conteudistas podem comprometer a capacidade do professor de aplicar princípios de problematização e mediação, mostrando que mudanças estruturais na formação docente são fundamentais para fortalecer a prática reflexiva.

Sodré (2023) destaca que programas de formação docente devem ir além da teoria,

oferecendo oportunidades para que os professores experimentem a mediação e o diálogo em contextos reais. Projetos de aprendizagem prática, como estágios supervisionados e atividades colaborativas, são apontados como estratégias eficazes para consolidar competências pedagógicas e reflexivas.

Hahs (2024) observa que os desafios da diversidade nas salas de aula exigem que os professores sejam capazes de adaptar os princípios teóricos à realidade concreta dos alunos. A mediação e a problematização tornam-se, assim, instrumentos essenciais para promover inclusão, equidade e engajamento dos estudantes, reforçando a relevância social da formação docente.

Lopes (2023) enfatiza a importância da dimensão ética na formação de professores. A reflexão crítica e a consciência social, elementos centrais na pedagogia freireana, devem ser integradas à prática pedagógica, permitindo que o professor atue de forma responsável e transformadora na construção do conhecimento e na formação cidadã dos alunos.

Silva e Silva (2024) indicam que a avaliação das práticas pedagógicas deve contemplar não apenas resultados quantitativos, mas também a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Isso inclui observar a aplicação de estratégias de mediação, diálogo e problematização, garantindo que os princípios teóricos impactem efetivamente a prática educativa.

Por fim, Amaral (2024) e Fialho (2024) reforçam a necessidade de políticas educacionais que incentivem a formação contínua e contextualizada. A integração de Vygotsky e Freire na formação docente contribui para a construção de professores críticos, reflexivos e socialmente engajados, capazes de promover aprendizagens significativas e de atuar como agentes de transformação na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos selecionados evidencia que a formação docente contemporânea se beneficia significativamente das contribuições teóricas de Vygotsky e Paulo Freire, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, problematização e promoção da reflexão crítica. A articulação dessas perspectivas permite compreender que a aprendizagem não ocorre isoladamente, mas é profundamente influenciada pelas interações sociais, pelo contexto cultural e pelas experiências dos alunos, reforçando a importância de uma prática docente crítica e reflexiva.

Vygotsky oferece uma base conceitual sólida para compreender a importância da mediação, da interação social e da Zona de Desenvolvimento Proximal na aprendizagem, destacando que o professor não atua apenas como transmissor de conteúdos, mas como facilitador de experiências significativas. Ao mesmo tempo, Freire enfatiza a educação como prática libertadora, valorizando o diálogo, a problematização e a conscientização social como elementos centrais da prática pedagógica. A integração dessas ideias fortalece a formação de professores capazes de promover aprendizagens críticas e transformadoras.

Os dados analisados indicam que programas de formação inicial e continuada que incorporam essas abordagens contribuem para o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e éticas nos docentes. A mediação pedagógica e a problematização favorecem práticas inclusivas, incentivam o protagonismo dos alunos e estimulam o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, alinhando-se às demandas contemporâneas de uma educação mais participativa e humanizada.

Entretanto, a pesquisa também identificou desafios significativos na implementação dessas teorias na prática docente. Barreto Guimarães (2023) e Oliveira (2024) apontam que currículos rígidos, sobrecarga de atividades e limitações institucionais muitas vezes dificultam a aplicação efetiva dos princípios freireanos e vygotskianos, evidenciando uma lacuna entre teoria e prática que precisa ser enfrentada por políticas educacionais mais flexíveis e inovadoras.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de experiências práticas supervisionadas e projetos colaborativos, que permitem ao professor vivenciar a mediação e a problematização em contextos reais. Tais experiências consolidam competências docentes, fortalecem a autonomia profissional e contribuem para que a teoria seja traduzida em estratégias pedagógicas eficazes, capazes de responder à diversidade e complexidade das salas de aula.

A formação continuada é apontada como um instrumento crucial para manter o alinhamento entre teoria e prática, oferecendo oportunidades para atualização, reflexão crítica e troca de experiências. Programas estruturados de desenvolvimento profissional fortalecem o engajamento dos docentes, promovem inovação pedagógica e permitem a construção de práticas inclusivas e socialmente responsáveis.

Como limitação desta pesquisa, destaca-se que os estudos analisados concentram-se majoritariamente em contextos acadêmicos e programas formais de formação docente, havendo escassez de investigações em escolas públicas e privadas com diferentes realidades socioeconômicas. Além disso, poucos estudos avaliaram os impactos diretos das práticas

inspiradas em Vygotsky e Freire no desempenho e engajamento dos alunos.

Diante disso, sugerem-se pesquisas futuras que explorem a aplicação dessas teorias em contextos variados, incluindo educação básica e comunidades de ensino menos estruturadas. Recomenda-se também avaliar programas de formação continuada com foco em práticas reflexivas e colaborativas, considerando indicadores de aprendizagem, engajamento e transformação social. Assim, a formação docente poderá se consolidar como um espaço de integração entre teoria e prática, promovendo educação crítica, inclusiva e transformadora.

REFERÊNCIAS

- CRUZ, Lilian Moreira; FERREIRA, Lúcia Gracia. A formação *stricto sensu* e seus contributos para prática docente: um estudo freireano. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 14, n. 42, p. 529-551, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8084431. Disponível em: <https://revistaboletimconjuntura.com.br/revista/article/view/1556>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- JACINTHO DE SOUZA, R.; APARECIDA SILVESTRE, M. Consciência crítica e contexto educacional brasileiro em diálogo com Freire e Vygotski. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 16, n. 35, e752, 2024. DOI: 10.31639/rbpfp.v16.i35.e752. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/e752>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- NEVES, Solange Nascimento; MELO CAMPOS, Tiago Aparecido de. Formação de professores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas na perspectiva freireana. *Revista Portuguesa de Educação Contemporânea*, vol. 5, n. 01, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/rpec/article/view/782>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- REBOUÇAS, Marcos Sérgio Carvalho; OLIVEIRA, Marcos Antônio; BEZERRA, Diogo Pereira. Relações conceituais em Freire, Piaget e Vygotsky utilizadas no ensino e aprendizagem da matemática e na formação de professores. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 9, e13259, 2024. DOI: 10.25053/redufor.v9.e13259. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/e13259>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- SILVA, R. R. da; KANAN, L. A.; SILVA, C. L. Formação de professores na perspectiva de Paulo Freire, Antônio Nóvoa e Maurice Tardif. *Professare*, v. 12, n. 3, e3277, 2023. DOI: 10.33362/professare.v12i3.3277. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/view/3277>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- SILVA, Abigail Noádia Barbalho da et al. Estruturalismo e prática pedagógica: um estudo a partir dos referentes de Vygotsky, Piaget e Paulo Freire. *Revista Semiárido de Visu*, v. 12, n. 3, p. 1433-1449, 2024. DOI: 10.31416/rsdv.v12i3.647. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertaope.edu.br/index.php/rsdv/article/view/647>. Acesso em: 6 fev.

2026.

VASCONCELLOS, M. de F.; GONÇALVES, C. C. M.; MIRA, M. M. Paulo Freire e formação docente: uma pesquisa do tipo estado da arte. *Linhas Críticas*, v. 29, e47518, 2023. DOI: 10.26512/lc29202347518. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/47518>. Acesso em: 6 fev. 2026.